ANO 3 ● EDIÇÃO Nº31 ● FEVEREIRO DE 2016 ● PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO ● 75 ANOS

PALAVRA DO PÁROCO: QUARESMA: TEMPO DA MISERICÓRDIA

Querido irmão, querida irmã!

O Tempo da Quaresma reveste-se de um clima ainda mais especial por causa do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia. Ano em que o tesouro das graças que Nosso Senhor concedeu à Sua Igreja está aberto para nós, para que experimentemos concretamente Sua infinita Misericórdia em nossas vidas.

E falar no tempo da Misericórdia é falar de experiência de profunda conversão, pois não há experiência verdadeira da **misericórdia** de Deus se esta não se traduz no profundo **desejo de conversão** de vida. É neste sentido que a Igreja deposita em nossas mãos os meios para recebermos as indulgências deste Ano Santo: a confissão sacramental, a sagrada comunhão e a oração.

Para viver bem o **sacramento da confissão**, te indico a leitura do meu livro: "Seja corajoso e vá à confissão". E aproveito para compartilhar um pouco do que você encontrará neste livro. Leia com atenção e veja a beleza do santo sacramento da confissão:

"O sacerdote é instrumento de Cristo de um modo bastante real – ou seja, sacramental. Assim podemos dizer: O padre acolhe, mas é Cristo. O padre escuta, mas é Cristo. O padre fala, mas é Cristo. O padre concede o perdão, mas é Cristo. É o coração do padre que bate, mas é o Coração Misericordioso de Cristo batendo de amor pelo penitente" (pág. 53).

Para a **sagrada comunhão** é importante a participação assídua e piedosa da Santa Missa. É preciso antes de tudo comungar bem. Para isto também posso indicar uma ótima leitura espiritual. Trata-se do livro "Jesus, nosso amor eucarístico" do Pe. Stefano Maria Manelli. É um clássico do século XX sobre a piedade eucarística.

E, por fim, a **oração** – que deve ser uma constante em nossa vida. E, de um modo bastante prático para o Ano Santo, para lucrar as indulgências, é preciso, após a confissão e a comunhão passar pela Porta Santa da Misericórdia e rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria nas intenções do Santo Padre o Papa.

Felizmente, por graça de Deus, nossa amada Igreja Matriz foi ainda mais enriquecida com o privilégio da **Porta Santa** para este Ano da Misericórdia. A maravilhosa graça da misericórdia está inteiramente ao nosso alcance. Só precisamos tomar posse dela.

E, não se esqueça das **obras de misericórdia** espirituais e corporais. Há dois mil anos, incansavelmente, a Igreja não só prega, mas dá testemunho da misericórdia em suas obras. Vamos relembrá-las!

As obras de misericórdia **corporais são:** 1ª Dar de comer a quem tem fome; 2ª Dar de beber a quem tem sede; 3ª Vestir os nus; 4ª Dar pousada aos peregrinos; 5ª Assistir aos enfermos; 6ª Visitar os presos; 7ª Enterrar os mortos.

E as obras de misericórdia **espirituais são:** 1ª Dar bom conselho; 2ª Ensinar os ignorantes; 3ª Corrigir os que erram; 4ª Consolar os aflitos; 5ª Perdoar as injúrias; 6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo; 7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos (cf Catecismo da Igreja Católica, §2447).

O cuidado com a casa comum passa pela conversão do homem

Por fim, mas não menos importante, gostaria de dizer algumas palavras sobre uma prática da Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade, que este ano traz o tema: "Casa comum, nossa responsabilidade". Um tema que está em profunda comunhão com o coração do Papa Francisco, sobretudo a partir de sua última Encíclica *Laudato Sii*, totalmente voltada para o cuidado com a obra da Criação.

É importante salientar nesta reflexão que o cuidado com a obra da Criação passa pelo cuidado com a alma do homem. Se a Criação sofre ela sofre por causa do pecado do homem – basta ler as primeiras páginas da Bíblia. O caos, a dor e o sofrimento entram no mundo por causa do pecado. E isto está bem claro na Encíclica *Laudato Sii* (ver o número 66).

Acredito, portanto não se tratar de mera coincidência esta Encíclica ser precedida de outra, *Evangelium Gaudium* – a alegria do Evangelho; e logo em seguida ser anunciado este Ano da Misericórdia. Para não corrermos o risco de virarmos meros "ideólogos de um ecologismo paranoico" precisamos entender que a "salvação do planeta" passa inegociavelmente pela Salvação do homem e isto não será possível sem um anúncio renovado e vigoroso do Evangelho de Nosso Senhor.

Lembremos também que a Criação não é um fim em si mesma. Sua coroa é o ser humano (cf Gn 2,27-31), criado para a glória de Deus. Em razão disto a dignidade do homem não é párea às outras criaturas, mas superior à elas – sobretudo com o advento do Sacramento do Batismo, que o torna filho de Deus.

Ao homem foi dado, mesmo sob efeito do pecado, o cuidado para com a obra da Criação. Deus não lhe retirou a bênção de ser colaborador nesta obra (cf Gn 3,16.19). Deste modo o primeiro valor a ser exaltado no cuidado para com o planeta é a própria vida humana, pois "a glória de Deus é o homem vivo" (Santo Irineu, Do Tratado contra as heresias, séc. II).

Assim sendo não adiantaria muito, por exemplo, defender as espécies em extinção e não defender as crianças inocentes ainda no ventre de suas mães. Trataria de uma hipocrisia berrante! Do mesmo modo, que para um cristão, é inegociável ter em mão e no coração o Evangelho e a clareza da Salvação de Nosso Senhor – para também não cairmos no "panteísmo" que rende culto à natureza e não Aquele que a criou, sustenta e mantém.

Por isso para promover o cuidado para com a Criação é preciso promover o cuidado para com a salvação do homem. E o homem para salvar-se depois do pecado precisa converter-se. E isto não se dará sem o voltar-se para Cristo e a sua graça de Cristo, manifesta no imenso dom de Sua Misericórdia.

Se isto não acontecer cairemos simplesmente num mero "ecologismo" e nada mais. E de nós cristãos se pede muito mais que isto: buscar as coisas do alto, e buscando as coisas do alto santificar as do século.

Dito isto podemos costurar todos estes temas do seguinte modo: Fazer a experiência da misericórdia é fazer a experiência da conversão. E o cuidado com a Criação passa inevitavelmente pela conversão do coração do homem. Eis a chave para viver bem este tempo da Quaresma, este Ano Santo da Misericórdia e a reflexão a qual nos propõe a Campanha da Fraternidade. E só o encontro pessoal com Jesus Misericordioso pode conceder tudo isto em abundância ao coração do homem.

Boa e Santa Quaresma!

Vosso pastor,

Pe. Alexandre L. Alessio, CR
Pároco

VEJA AINDA NESTA EDIÇÃO:

MARLÚCIA ALVES EXPLICA TUDO SOBRE CATECUMENATO – PAG.2

PROGRAMAÇÃO DO CARNAVAL E QUARESMA DA IMACULADA – PAG. 2

"NOSSOS VOLUNTÁRIOS" HOMENAGEIA SÔNIA MARIA A COORDENADORA DA LITURGIA – PAG.2

PAG. 4

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM FUTURO DIÁCONO DA IMACULADA – PAG. 3

LEITURA: SEJA CORAJOSO E VÁ À CONFISSÃO - PAG 4

VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA CATECUMENATO?

A NOSSA IRMÃ MARLÚCIA ALVES EXPLICA O QUE É, E COMO FUNCIONA NA IMACULADA:

MARLÚCIA ALVES DA SILVA

Nossa paróquia está com uma novidade este ano, a Catequese foi dividida em duas partes: uma destas partes ficou com o nome de Catequese mesmo e a outra ficou com o nome de Catecumenato.

Todo católico que fez a Primeira Comunhão na fase infantil da vida, já conhece a catequese desde criança, já sabe o que é e o que se faz na Catequese, mas e o Catecumenato? Para muitos este nome é novo.

Para entender que é o Catecumenato, o Nosso Tempo foi entrevistar a Marlúcia Alves da Silva – Coordenadora do Catecumenato. Veja abaixo a Entrevista:

NT: Boa Noite Marlúcia.

M: Boa Noite

NT: Marlúcia, o que significa exatamente Catecumenato?

M: Catecumenato é a formação de catecúmenos. Catecúmenos são aqueles que se converteram, ou vivem a fé católica, mas por algum motivo, ainda não foram batizados ou não fizeram a primeira eucaristia ou não foram ainda crismados

Segundo o Catecismo da Igreja Católica: O catecumenato, ou formação dos catecúmenos, tem por finalidade permitir a estes últimos, em resposta à iniciativa divina e em união com uma comunidade eclesial, que levem a conversão e a fé à maturidade

NT: Podemos dizer que é igual à Catequese?

M: É uma catequese, porém gira em torno de etapas. Ele começa na Quaresma e suas etapas têm a finalidade de levar os catecúmenos a vivenciar profundamente a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

NT: Então ele começa na Quaresma e termina na Páscoa?

M: Sim, mas não no mesmo ano, senão duraria apenas 40 dias. Começa a Quaresma de um ano e vai terminar no mínimo na Páscoa do ano seguinte.

NT: É um tempo bom?

M: É um bom começo! Precisamos cumprir várias etapas nesta formação, depois vem uma vida em comunidade bem ativa, onde está inserido a mistagogia, que é a fase onde eles vivenciarão e difundirão ativamente todo o aprendizado que tiveram. A vida na fé é que vai terminar a formação.

NT: Por que houve na paróquia a divisão de catecumenato e catequese? A catequese é para criança e catecumenato para adulto?

M: Sim, a catequese seguirá seu curso normal, como já era, e o catecumenato está sendo organizado de forma a atender adultos que não têm Batismo, Primeira Comunhão, ou o sacramento do Crisma.

NT: Estes adultos vêm de outras religiões?

M: Sim, muitos vêm de outras crenças religiosas, de outras realidades, muitos nem mesmo conhecem o evangelho. Outros vêm de denominações cristãs, mas com visão extremamente diferente de nossa realidade católica. Daí a importância de se tratar diferente os adultos das crianças. Uma criança que ingressa na catequese normalmente vem de uma família católica, trazendo os ensinamentos que a família deu, ou na pior das hipóteses não traz conhecimento da religião católica e de nenhuma outra.

NT: Como eles vêm à nossa paróquia?

M: A maioria é atraída pelos nossos meios de evangelização como o Cerco de Jerico e o Jesus ao Centro. Temos alguns depoimentos muito bonitos nas reuniões que fazemos com eles. Eles têm "sede de Deus".

NT: Então a função do catecumenato é matar essa sede?

M: Isso! Mas as pessoas do catecumenato conseguem fazer apenas uma parte da missão. Na verdade, este trabalho tem que ser feito por toda a comunidade. Às vezes fica um pouco difícil, porque nossa paróquia é bastante ativa, mas o trabalho envolve todas as pastorais, grupos e movimentos da paróquia.

NT: Então cada um deveria apresentar aos catecúmenos a parte da paróquia que está sob sua responsabilidade?

M: Isso e mais: por exemplo há casais que vivem juntos sem estar casados, sem conhecer o significado e a necessidade de receber o sacramento do matrimônio. Esses casais necessitam de uma assistência da pastoral familiar.

Outro exemplo: cada catecúmeno necessita de um padrinho espiritual, para ajudar, acompanhar, incentivar estes catecúmenos na oração, visitar as famílias deles, ou seja, levar a Igreja até as famílias, e trazer as famílias até a Igreja. Neste caso, precisamos de ministros para assumirem o papel de padrinhos espirituais.

Assim como estes dois exemplos, existem outros onde se faz necessária a atuação de nossos membros paroquiais.

NT: Em resumo, poderíamos dizer que deve ser feita uma evangelização em conjunto?

M: Sim, é o que prevê o RICA.

NT: RICA?

M: É um livro de iniciação à vida Cristã. É uma sigla: Rito de Iniciação Cristã de Adultos.

NT: E quantos catecúmenos há hoje para receber sacramentos na Páscoa?

M: Estamos com 38 pessoas, entre Batismo e primeira eucaristia e Crisma.

NT: E quantos vão ingressar na Quaresma?

M: Aproximadamente 30 pessoas. Como não havia uma estrutura específica para atendimento dos adultos interessados em ingressar na vida católica houve perda de contato com pessoas que em algum momento demonstraram interesse, mais um motivo para o desmembramento.

NT: Então agora quem demonstrar interesse já ingressará no catecumenato?

M: A ideia é esta, principalmente nos Cercos, onde há uma grande procura, vamos fazer a inscrição e acolhimento dos interessados e já iniciar, não com os encontros semanais, mas quinzenais, numa formação de pré catecumenato, para que eles não fiquem aguardando muito tempo. E quando iniciar a Quaresma, então eles partem para o catecumenato propriamente dito, quando eles recebem suas bíblias e suas cruzes .

NT: Isso é o que vai acontecer agora dia 14 como está na agenda?

M: Sim, dia 14 vamos apresentalos à comunidade e iniciaremos as reuniões semanais, a participação na Liturgia Dominical, é aí que entra o trabalho da comunidade que lhe falei, acompanhando estes na oração, auxiliando nas dificuldades encontradas e mesmo observando se eles estão sendo perseverantes na participação que lhes foi proposta.

Vamos convidar e trazer seus familiares, precisamos então da colaboração das lideranças e da pastoral da acolhida para recebe-los dignamente para que se sintam felizes e queiram voltar e participar novamente.

NT: Então você vai evangelizar os catecúmenos e seus familiares, ou seja para cada catecúmeno sua intenção é evangelizar mais três ou quatro pessoas?.

M: Exato!

NT: Nosso muito obrigado à Marlúcia que nos deu esta entrevista , nos passando muito do seu conhecimento a respeito do catecumenato.

M: Imagina! Estamos à disposição sempre que necessário. Quero registrar que me sinto muito alegre em fazer este trabalho, pois é o que eu fiz a vida inteira, nem sempre dentro de uma pastoral na Igreja, mas nos locais onde trabalhei, por onde passei, dentro da minha própria família. Enfim sempre, que me pedem: me ensine, me explique isso... Eu sempre o faço com muito amor. ■

NOSSOS VOLUNTÁRIOS

Nesta edição do Nosso Tempo, vamos conhecer um pouco a respeito da Coordenação de Liturgia da Paróquia Imaculada Conceição, um cargo de muita responsabilidade, uma vez que tem a difícil tarefa de coordenar todos os elementos envolvidos nas celebrações litúrgicas para que trabalhem sincronizados como uma orquestra. Mas não vale aí uma comparação com um maestro, pois o maestro tem sua orquestra reunida em um só local, e sob o comando de sua batuta no momento da apresentação, já o Coordenador de Liturgia tem a equipe de Liturgia espalhada pela igreja em vários grupos no momento da celebração. É como se fosse um maestro de várias orquestras que devem tocar ao mesmo tempo num mesmo espaço, mas em locais distintos. Qualquer falta de atenção, descuido ou desconcentração pode levar a erros que se não tiram a dignidade da celebração, deixam-na menos atraente. Por isso, diferente do maestro, o coordenador coordena os participantes no dia a dia, baseado nas necessidades das celebrações, nas dificuldades de cada membro e em falhas do passado.

A Coordenação de Liturgia conta com o trabalho voluntario de **Sonia Maria Sousa de Oliveira**. Vamos ver o que ela tem a nos dizer a respeito de sua Função:

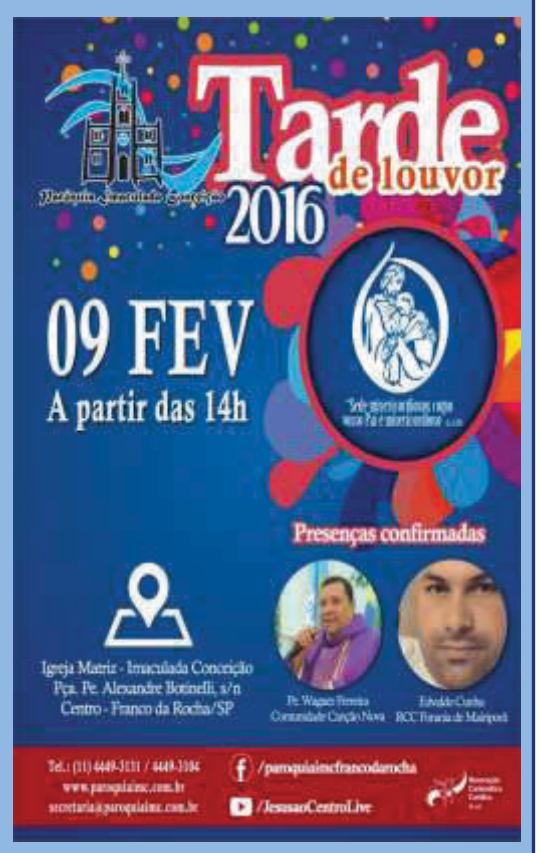
COORDENAÇÃO DE LITURGIA

O objetivo da Coordenação de Liturgia é orientar os responsáveis pelas pastorais e capelas para que cada equipe cumpra da melhor forma possível seu trabalho:

- A Coordenadora passa as orientações necessárias a cada responsável.
- Organiza reuniões.
- Acompanha, orienta e visitas as capelas,
- É responsável pela elaboração das formações da Liturgia,
- Orienta e acompanha no dia a dia cada pastoral, com maior atenção em datas e eventos especiais.
- Atende cada membro das equipes quando solicitado, para esclarecer duvidas, bem como resolver problemas cotidianos.
- Orienta sobre as leituras, trajes adequados e como agir no altar durante a liturgia.
- Verifica o que precisa ser melhorado em cada equipe ou cada membro em particular.
- Orienta os comentaristas sobre como se portar no altar e qual a prioridade de cada comentário.

Enfim cada pastoral tem seu coordenador para orientar sua equipe e a coordenadora de liturgia é a pessoa que orienta cada responsável sempre visando integrar as pastorais e cumprir o melhor para cada celebração Litúrgica. ■

CARNAVAL E QUARESMA NA IMACULADA



NOVO DIÁCONO EM NOSSA PARÓQUIA

ANDRÉ MALTA MARTINS - FUTURO DIÁCONO DA IMACULADA

Em 19/03/2016 às 10h Será ordenado Diácono na Igreja Matriz o André Malta Martins, que passará a exercer seu Diaconato em nossa paróquia. Quem ordenará o André será Dom Roberto Kurtz, CR, bispo emérito de Hamilton, Bermudas

A ordenação acontecerá em nossa Matriz devido aos jubileus da paróquia e da CR em Franco da Rocha.
Para conhecer um pouco mais a respeito do futuro Diácono, o Nosso Tempo o entrevistou:

Entrevista com André Malta Martins:

NT: Qual a sua idade?

AMM: Tenho 36 anos .

NT: Como nasceu sua vocação para o sacerdócio?

AMM: Minha vocação surgiu tardia, sou de uma comunidade eclesial de base em Barra Mansa-RJ. Minha vocação nasceu desta realidade de serviço e amor à Igreja. Participei de grupos de Jovens, RCC, participava da equipe coordenação da comunidade. Até que em meados de 2006 tive a coragem de dar passos mais largos e então decidi em 2008 pedir a admissão na CR.

NT: Há quanto tempo e como foi o início de seus estudos para se tornar sacerdote?

AMM: Ingressei na Congregação da Ressurreição em janeiro de 2009 como postulante em Resende e logo após nesta mesma cidade iniciei o noviciado. Depois de um ano professei os votos religiosos em 2 fevereiro de 2010. No mesmo ano fui para Curitiba para estudar filosofia entre 2010-2011. Em 2012 iniciei curso de teologia no Studio Teológico Claretiano. Após meus superiores me haverem feito um convite para terminar o curso de teologia, em dezembro de 2012 fui para Roma e após três anos, concluo neste mês de fevereiro de 2016.

NT: O senhor será Ordenado Diácono em 19/03. Esta data foi escolhida por ser o dia de São José ou foi apenas uma coincidência?

AMM: Diria que seja uma providência, pois, é uma data muito bela e importante para mim particularmente, sou devoto de São José e espero sempre alcançar sua proteção no ministério ordenado.

NT: Qual é a diferença entre padre e diácono?

AMM: O ministério eclesiástico, possui três diferentes graus do sacramento da ordem: os bispos, os presbíteros e os diáconos. A ordem do diaconato, há destinação em ajudar e a servir os bispos e aos presbíteros (padres). Como podendo: batizar, abençoar matrimônios, assistir os enfermos com o viático, distribuir a eucaristia nas missas, dar a benção com o Santíssimo sacramento, celebrar a Palavra, pregar, evangelizar e acima de tudo exercer o ministério da caridade. Porém, não pode celebrar o sacramento da eucaristia a Santa Missa, confessar e nem administrar a unção dos enfermos como os bispos e os padres têm por função.

NT: Em quanto tempo após ser ordenado diácono o senhor pode ser ordenado padre?

AMM: Eu ainda não sei, mas para os diáconos que serão ordenados presbíteros, o período de diaconato deve ser no mínimo 6 meses, como consta o Código de Direito Canônico (Cân. 1031).

NT: A escolha da Congregação à qual o religioso pertence é pessoal?

AMM: Certamente, qualquer que seja a escolha vocacional ao qual o candidato deseja ingressar, como por exemplo, um instituto religioso, sociedade ou comunidade religiosa, etc.. deve ser de total liberdade. O primeiro pressuposto para qualquer escolha vocacional .

NT: Em Roma, o senhor faz a parte final dos estudos? De que se trata? Porque não é no Brasil?

AMM: Como disse no início, existe em nossa congregação a possibilidade de fazer o curso de teologia tanto no Brasil como em Roma.

NT: O senhor é de Barra Mansa e o padre Alexandre também. Os senhores já se conheciam? São amigos?

AMM: Sim. Já o conhecia, pois, Pe. Alexandre sempre foi um jovem engajado na comunidade, e naquele período minha irmã por ser sua amiga, ele sempre frequentava a nossa casa.

NT: O local para onde o sacerdote vai após a ordenação é escolhido por ele próprio?

AMM: Não. Como somos religiosos, compete ao superior regional decidir o destino do religioso.

NT: O senhor conhece Franco da Rocha? Qual sua expectativa para a Cidade?

AMM: Sim a conheço, estive pela primeira em 2012, em 2014 e no ano passado. Estou muito contente, e espero ansioso estar contribuindo e somando para a missão a qual a congregação exerce juntamente com toda a comunidade paroquial de anunciar o evangelho de Jesus Cristo. Por isso mesmo escolhi o lema do meu diaconato, desejando humildemente viver as palavras do próprio que dizem: "Eu estou no meio de vós como aquele que serve" (Lc 22, 27) ■

VAMOS VER O QUE VAI ACONTECER EM FEVEREIRO NA IMACULADA

AGENDA PAROQUIAL

FEVEREIRO DE 2016

DIA	HORA	EVENTO
2		APRESENTAÇÃO DO SENHOR - 19h30 - Bênção das velas ,
	19h 30min	Benção das velas.
	9 às 12h	CAEP - Igreja Matriz - 9h às 12h.
3		DIA DE SÃO BRÁS.
	15h	Benção das gargantas na Igreja Matriz.
	19h30	Benção das gargantas na Capela N. Sra. de Fátima.
	20h	CPP: Entrega da agenda e diretivas para 2016 - CEPASP .
5 a 25		Férias do pároco (1ª parte).
6		Noite Beneficente - Capela São Sebastião (Vl. Santista).
7		V DOMINGO DO TEMPO COMUM.
	8 às 17h	Dia de Formação para músicos - Música na Quaresma e Semana Santa.
		Pré-catecumenato – 3º Encontro – 09h 30.
		Retiro espiritual da Juventude em Mogi das Cruzes - Legião de Maria.
9		CARNAVAL.
	14 às 18h	Tarde de louvor – Igreja Matriz – RCC.
		Retiro para Legionários – TV Século 21 - Legião de Maria.
10		QUARTA-FEIRA DE CINZAS – INÍCIO DA QUARESMA.
		Abertura da Campanha da Fraternidade 2016.
		Tema: "Casa Comum Nossa Responsabilidade".
	15h	IGREJA MATRIZ .
	19h30	
	19h30	CAPELA N. SRA. FÁTIMA – 19h30.
12	5h	Missa da Penitência – Igreja Matriz.
		Início da Via Sacra – Igreja Matriz – após Missa das 19h30.
		Missa no Hospital de Clínicas.
13	19h	Bênção dos Pães de Santo Antônio – Igreja Matriz.
		Retiro do Grupo de Liturgia .
		Noite da Pizza – Capela São Benedito – (Vila São Benedito).
14		I DOMINGO DA QUARESMA.
	19h	Catecumenato – Apresentação e início
		Entrega da cruz e da bíblia na Missa das 19h.
	16h	Reunião de coordenadores de voluntários da Matriz. CEPASP.
15		Reunião da Forania de Mairiporã – Santo Antônio Caieiras
		Via-Sacra Igreja Matriz – após Missa das 15h
18	20h	Missa na Comunidade Santa Terezinha (Centro) – local a definir.
19	5h	Missa da Penitência – Igreja Matriz.
		MISSÃO JESUS AO CENTRO – Praça da Matriz – após Via Sacra.
		Atendimento de Confissões após a Via Sacra até às 22h.
20		Curso de horta caseira da Pastoral da Criança – Local a definir.
21		II DOMINGO DA QUARESMA.
		Dia de espiritualidade para voluntários da Pastoral de Rua.
	16 às 17h30	Catecumenato – Escrutínio.
24	20h	Formação dos MESCs – para Celebração da Palavra -´CEPASP.
25		Reunião Geral do Clero.
		Reunião da Forania de Bragança.
26	5h	Missa da Penitência – Igreja Matriz.
28		III DOMINGO DA QUARESMA
		Encontro Diocesano de Servos. Local e horário a definir - RCC.
	15h	Catecumenato – Escrutínio,

INÍCIO DE MARÇO DE 2016

DIA	HORA	EVENTO
29 a 4		CONFERÊNCIAS QUARESMAIS, COM OS TEMAS ABAIXO:
29	20h30	A Divina Misericórdia.
1	20h30	indulgências: o que são e como lucrá-las.
2	20h30	Os Novíssimos do homem.
3	20h30	As obras de misericórdia.
4	20h30	Confissão: Sacramento da misericórdia.
1	9 às 12h	CAEP - Igreja Matriz .
4	5h	Missa da Penitência – Igreja Matriz.
5	16h	Reunião da coordenação da Liturgia – CEPASP.
		Oficina do Coordenador Pastoral da Criança – Local a definir
	9 às 16	Grande bazar com os frutos da Quaresma na Praça da Matriz
5 e 6		Festa em Prol da Capela São Benedito (construção).
6		IV DOMINGO DA QUARESMA
		MISSÃO JESUS AO CENTRO nas casas – Vila São Sebastião.
	15h	Catecumenato – Escrutínio.
8	20h30	CEPAC São Sebastião
9	20h30	CEPAC Nossa Sra. de Fátima
10	20h30	CEPAC São Benedito
	9h	Reunião da Coordenação Pastoral – Cúria.
11	20h30	CEPAC Santa Terezinha

DIA	ANIVERSARIANTE	DIA	ANIVERSARIANTE
01	CRISTINA MARIA CONCEIÇÃO	12	JOSÉ CARLOS DE MATOS
01	JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	13	OSMINDA DE ALMEIDA NUNES TEIXEIRA
01	MATHEUS LOPES DA SILVA	13	ANESIA DAMINELLO ZACARIAS
01	NAIR TEREZINHA PEREIRA DE GODOY	13	DARVINA DE JESUS OLIVEIRA
02	LUCILENE RODRIGUES NOGUEIRA	13	LUZIA AP. DE CAMARGO MARIANO
02	ADEIUZA MARIA LINS BEDOR	14	FAUSTINA MALERBA RODRIGUES
02	CARLA REGINA DE OLIVEIRA	15	JANDIRA PAULA BENDICTO
02	LUCIO DE SOUZA	15	CLEUSA ANTONIA ALMEIDA LIBONI
03	ELIANE G. DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO	17	JOSÉ AUGUSTO DE JESUS
04	CARMELITA DOS SANTOS ARAUJO	17	ELISABETE NEIAS BATISTA
05	TEREZINHA CONCEIÇÃO BRITO	18	CRISTIANE DO PRADO ANTUNEZ
06	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA MORAIS	18	LOURDES BOSCHEIRO DA CRUZ
06	CRISTIANE SALGADO FARO	19	MARIA JOSÉ ALVES ORTIZ
06	LINEIA PIRES CARVALHO LUZ	20	ALINE CAMPOS LEITE ALVES
08	FERNANDO HENRIQUE BORGES	21	MARIA DU CARMO FERREIRA
08	JOÃO PACHECO AZEVEDO	22	MARIA ISABEL SOARES PIMENTA
10	GERALDO MARTINS DOS SANTOS	23	LAISA SOUZA SANTOS PREITE
10	JOSEFA MARIA DOS SANTOS SILVA	23	CAROLINE BARBOSA ORTIZ
10	RENATA DE SOUZA	24	ROSANGELA DE SOUZA GONÇALVES
10	JOSEFA ANDRADE DA SILVA	24	DOUGLAS LEONARDO
11	MARIA APARECIDA DE LIMA SETTON	25	MARLUCIA ALVES DA SILVA
12	LUCIMÁ SOUZA SANTOS	25	ALBERTO FIGUEIREDO PEREIRA
12	IRACI DOS SANTOS LIMA	27	VANESSA GENOVALI SELEIO MARTINS
12	RICK WESLEI SANTOS COSTA SOUSA	28	MARILENE ANDRADE SANTOS
12	MARIA TEREZA CREMASCO		DÍZIMO É EVANGELIZAÇÃO

QUARESMA: TEMPO DE JEJUM?

Diferente do que muitos creem o jejum não deve ser praticado apenas na quaresma. Há algumas disposições eclesiásticas sobre o jejum previstas no Código de Direito Canônico.

As regras atuais da Igreja para o jejum durante o ano, bem como para a Quaresma podem ser encontradas nos cânones 1249 a 1253 do Código de Direito Canônico, conforme transcrito abaixo:

Cân. 1249 - Todos os fiéis, cada qual a seu modo, estão obrigados por lei divina a fazer penitência; mas, para que todos sejam unidos mediante certa observância comum da penitência, são prescritos dias penitenciais, em que os fiéis se dediquem de modo especial à oração, façam obras de piedade e caridade, renunciem a si mesmos, cumprindo ainda mais fielmente as próprias obrigações e observando principalmente o jejum e a abstinência, de acordo com os cânones seguintes.

Cân. 1250 - Os dias e tempos penitenciais, em toda a Igreja, são todas as sextas-feiras do ano e o tempo da Quaresma.

Cân. 1251 - Observe-se a abstinência de carne ou de outro alimento, segundo as prescrições da Conferência dos Bispos, em todas as sextas-feiras do ano, a não ser que coincidam com algum dia enumerado entre as solenidades; observem-se a abstinência e o jejum na Quarta-Feira de Cinzas e na Sexta-Feira da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Cân. 1252 - Estão obrigados à lei da abstinência aqueles que tiverem completado catorze anos de idade; estão obrigados à lei do jejum todos os maiores de idade até os sessenta anos começados. Todavia, os pastores de almas e os pais cuidem que sejam formados para o genuíno sentido da penitência também os que não estão obrigados à lei do jejum e da abstinência, em razão da pouca idade.

Cân. 1253 - A Conferência dos Bispos pode determinar mais exatamente a observância do jejum e da abstinência, como também substituí-los total ou parcialmente, por outras formas de penitência, principalmente por obras de caridade e exercícios de piedade.

BANHEIRO MASCULINO E ACESSÍVEL: REFORMA CONCLUÍDA

IMAGEM DA IMACULADA QUE IRÁ PARA MONUMENTO

A Campanha da Reforma, como sempre está caminhando. No mês passado com destaque para a reforma do **Centro Pastoral Paroquial (CEPASP)** e da casa paroquial, que estava com o telhado comprometido pelo tempo, com avarias nas telhas e madeiramento e em seu andar inferior os pisos e paredes danificados pelo tempo e pelas enchentes. Tivemos também a compra da **imagem da Imaculada que será colocada no monumento em praça pública.** Tudo que é feito na Campanha da Reforma passa pela generosidade do povo de Deus, ao qual nós da campanha da reforma somos muito agradecidos por sua contribuição mensal.

Ainda não estamos no fim da reforma, temos que reformar as **cozinhas** do Centro Pastoral, as **áreas externas** do mesmo, fazer toda **a iluminação externa** da Matriz e outras coisas que acabam aparecendo sempre que se começa a mexer com reformas. Foram muitos anos de uso sem fazer manutenções periódicas e pequenas reformas que garantissem a integridade e a modernidade das instalações de nossos meios de evangelização

PIAS E FOGÕES DAS COZINHAS DO CENTRO PASTORAL QUE AINDA PASSARÃO POR REFORMAS

PARA VOCÊ QUE AINDA NÃO PARTICIPA E QUER NOS AJUDAR NA CAMPANHA:

Lembramos que a Campanha da Reforma é feita apenas pelos boletos que acompanham os informativos. Pedimos aos que podem, que façam seus pagamentos nas Casas Lotéricas, pois elas cobram menores taxas que os bancos, tornando assim sua contribuição maior para a paróquia. Sugerimos uma contribuição mínima de R$25,00 devido aos custos bancários, mas os irmãos podem contribuir com qualquer valor, diretamente nos cofres da Igreja.

LEITURA: SÓ SE ALCANÇA A MISERICÓRDIA DE DEUS COM CONFISSÃO...

SEJA CORAJOSO E VÁ À CONFISSÃO

Esta publicação da editora Jesus ao Centro tem tudo a ver com o **Ano Santo da Misericórdia**. Só é possível alcançar a misericórdia de Deus arrependendo-se dos pecados, confessando os mesmos pelo sacramento da confissão e pedindo o perdão de Deus.

O autor deste livro é o nosso querido pároco **Padre Alexandre**. Adquira já o seu exemplar na livraria Jesus ao Centro

ATENÇÃO: O PADRE NÃO MANTÉM PESSOA ALGUMA PEDINDO DINHEIRO EM SEU NOME OU EM NOME DA IGREJA. CASO ENCONTRE ALGUÉM QUERENDO SE PASSAR POR REPRESENTANTE DO PADRE OU DA IGREJA, PEDINDO DINHEIRO PARA QUALQUER COISA QUE SEJA, FUJA. ESSA PESSOA NÃO É DIGNA DE SUA ATENÇÃO.

VAMOS VER AS FOTOS DO PODEROSO CERCO DE JERICÓ